

Escola de São Caetano combate o desperdício de alimentos



O programa da rede municipal de ensino Almoço na Escola, na EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Leandro Klein, localizada no Bairro Nova Gerty, ganhou um importante ingrediente: a consciência ambiental. Com o projeto ‘Raspei o prato – e ajudei a salvar o planeta’, a escola busca evitar o desperdício de alimentos, orientando seus alunos a se servirem da quantidade que pretendem realmente consumir.

Com essa iniciativa, em menos de dois meses de projeto a escola já reduziu em cerca de 70% a quantidade de alimentos descartados diariamente nos almoços servidos pela escola.

A diretora, Adriana Putini Assi, conta que a escola conseguiu esse resultado ao envolver diretamente os alunos no processo de conscientização. “O projeto começou com o olhar cuidadoso da coordenadora pedagógica Rosângela Torres, que acompanhou os alunos por um mês, observando como era o comportamento durante as refeições. Então, foram selecionados cinco alunos que se alimentam bem e não desperdiçam alimentos para orientarem os colegas”, disse a diretora.

Esses monitores, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, são chamados de “detetives” e têm a incumbência de observar comportamentos de potencial

desperdício, sobretudo na hora em que as crianças estão se servindo de arroz e feijão (a proteína e acompanhamentos são servidos pelas merendeiras). Segundo a coordenadora Rosângela, uma simples pergunta – “você vai pegar mesmo outra concha de arroz?”, por exemplo – pode ser o suficiente para fazer a criança repensar uma ação que, antes, ela fazia automaticamente, sem prestar atenção.

Nesta sexta (7), o caçula dentre os detetives, Pietro dos Santos (6 anos), foi incumbido de distribuir folhetos informativos sobre a campanha. Ao chegar na fila para o almoço, já foi reconhecido e saudado pelos colegas. Nicole Prado, do 5º ano, fez questão de dizer que come tudo e não joga nada fora. Para Rebeca Lopes, do 4º ano, evitar desperdício é importante, porque “tem criança que passa fome”.

“Queremos promover uma mudança de atitude que as crianças possam levar para casa também”, explicou a coordenadora Rosângela. Assim, já estão programadas minipalestras sobre questões ambientais e sociais que envolvem a questão do consumo e descarte de alimentos.

Segundo Adriana, o projeto começou com o Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, mas deve ser estendido para outras séries, com diferentes abordagens pedagógicas, adequadas às demais faixas etárias.

SIMPÓSIO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Na quinta (13) de outubro, o Cecape (Centro de Capacitação de Profissionais da Educação) Drª Zilda Arns, receberá o I Simpósio de Alimentação de São Caetano do Sul. O evento será promovido pelo CAE (Conselho de Alimentação Escolar), órgão composto por representantes do poder público e sociedade civil com a incumbência de fiscalizar a execução do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

O simpósio é destinado a educadores, professores, pais e alunos de escolas de São Caetano. Não é necessário fazer inscrição prévia. No dia 13, a partir das 9h, basta comparecer ao auditório do Cecape (Rua Tapajós, 300, Bairro Barcelona).

No evento, os membros do CAE irão esclarecer como atua o PNAE e fazer uma apresentação do trabalho que desenvolvem em São Caetano. Haverá também uma breve palestra sobre a importância da nutrição correta para o desenvolvimento infantil.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/cidade/item/24113-escola-de-sao-caetano-combate-o-desperdicio-de-alimentos>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Cidades